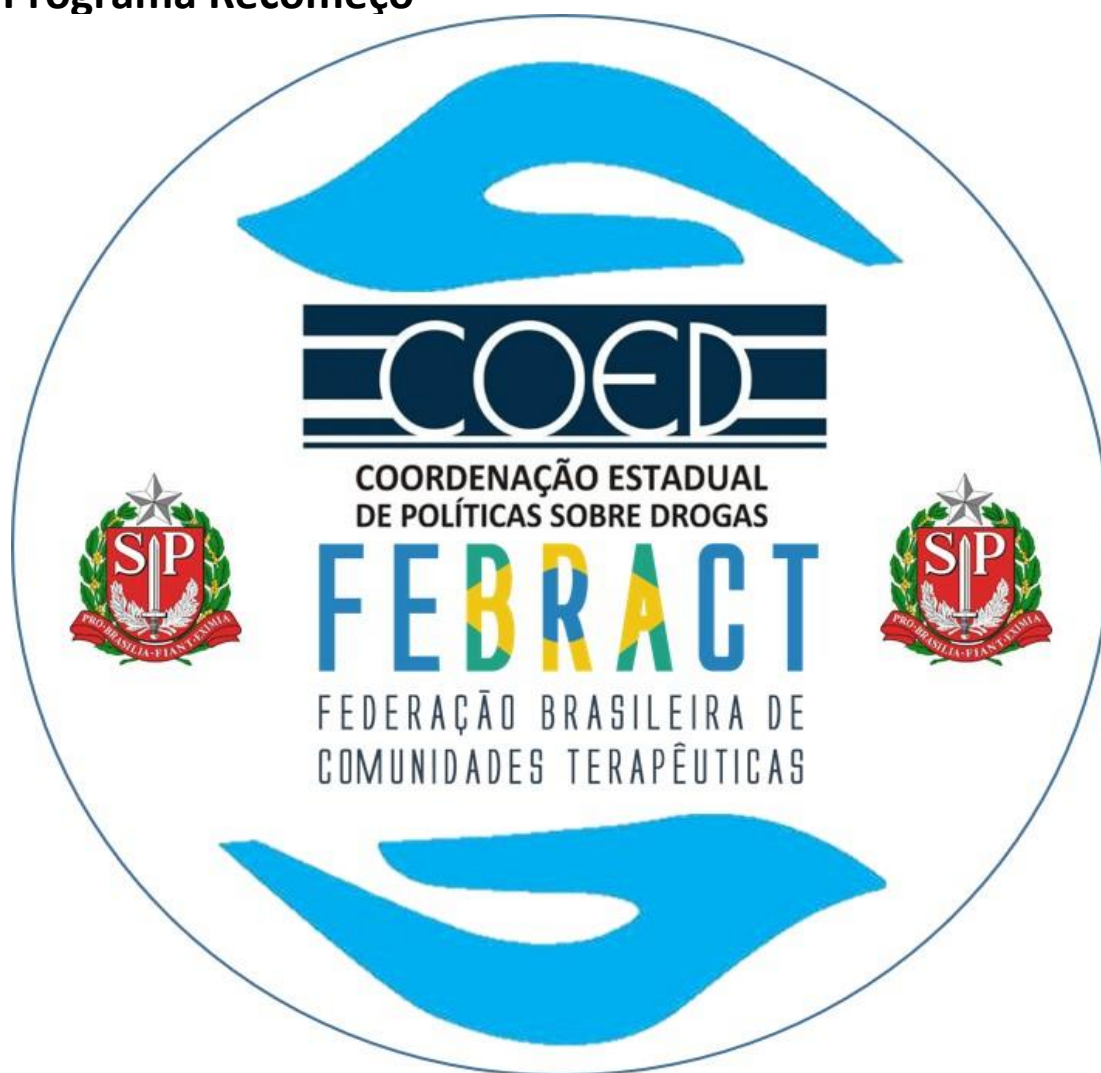


Comunidade Terapêutica Filhos de Maria

Relatório Atividades 2021

Programa Recomeço



São José do Rio Preto - SP



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 *Matriz*

Razão Social: Associação Madre Teresa de Calcutá
CNPJ:06.183.730/0001-51
Nome Fantasia: Associação Madre Teresa de Calcutá
Endereço: Rua Maximiano Mendes - 157 – Santa Cruz
CEP: 15014-190
Município: São José do Rio Preto/SP
Telefones: (17) 3235-4645
E-mail: madreteresaweb@terra.com.br
Site: madreteresaweb@terra.com.br

1.1.2 *Local do acolhimento*

Razão Social: Associação Madre Teresa de Calcutá
CNPJ:06.183.730/0002-32
Nome Fantasia: Comunidade Filhos de Maria
Endereço: Rua Victor Benfica, 525 – Terras de São José
CEP: 15054-761
Município: São José do Rio Preto/SP
Telefones: (17) 3229-7551
E-mail: ctfilhosdemaria@hotmail.com
Site: ctfilhosdemaria@hotmail.com

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: Sandra Costa dos Santos Zupirolli
RG: 17.619.620-1
CPF: 102.903.658-64
Endereço: Rua José Felipe Antonio, 303 – apto 34, bl.04, Jd das Vivendas
CEP: 15090-430
Município: São José do Rio Preto/SP
Telefones: (17) 99602-5606 (17) 3235-4645
E-mail: sandrazup@hotmail.com



1.3 Apresentação da Organização

A Associação Madre Teresa de Calcutá é uma organização da sociedade civil que desenvolve há 27 anos um trabalho com pessoas em situação de rua. Realiza atendimento de média e alta complexidade, desenvolvendo programas de assistência social para pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social, e contribuindo com o processo de mudança de vida e fortalecimento de vínculos sociais e familiares. A Comunidade Terapêutica Filhos de Maria foi fundada há 10 anos e é parceira do Programa Recomeço desde 2015. Trata-se de um centro de acolhimento e assistência em regime residencial para pessoas adultas, do gênero masculino e que fazem o uso e abuso de substâncias psicoativas.

Os serviços que vem sendo desenvolvidos pela associação são de relevância pública e social e embasados nas finalidades estatutárias da organização. Para a realização dos serviços, é necessária a integração com os serviços sócio assistenciais da rede pública, através da pactuação do fluxo de rede para referência e contra referência. Diante da realidade do público atendido, é fundamental a inclusão da família nesse processo, através da orientação e encaminhamento para a rede de atenção existente no município.

Para desenvolver esse projeto, a organização dispõe de uma equipe multidisciplinar, com formação de nível médio e superior, além de voluntários e estagiários. Tem por objetivo a ampliação e fortalecimento do trabalho que vem sendo executado, há uma rede de atenção no município, composta por Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas (Caps Ad e Caps Ad 3), Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), Cadastro Único, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Defensoria Pública, além de Faculdades que oferecem plantões jurídicos, odontológicos e psicológicos para a população.

1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2021



Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
Pastoral da Sobriedade	Emilio	17-3227-2677		Participação dos acolhidos em grupos externos.
Grupo de NA	---	08008886262		Participação dos acolhidos em grupos externos.
Grupo de AA	---			Participação dos acolhidos em grupos externos.
CapsNorte	Rafael	17-33224-0728	sms.capsadnorte@riopreto.sp.gov.br	Atendimento ambulatorial dos acolhidos (conforme demanda)
Caps AD 3	Taís	17-3808-1596	sms.capsad3@riopreto.sp.gov.br	Participação dos acolhidos em PTI mensalmente
CadÚnico	Renata	17- 3231-3975	bolsafamiliario preto@hotmail.com	Inclusão no Cadastro único e em programas sociais.
Defensoria Pública	---	17-3211-9813		Resolução de pendências judiciais
CRAS Lealdade	Cristiane	17-3229-7566	cras@lealdadeamizade.sp.gov.br	Referenciamento e inclusão em programas sócias
UBSF Talhado	Tiago	17-3829-6114	sms.talhado@riopreto.sp.gov.br	Atendimento ambulatorial dos acolhidos (conforme demanda)
UPA Jaguaré	Talita	17- 3215-1192	sms.upa.jaguaré@riopreto.sp.gov.br	Atendimento emergencial dos acolhidos (conforme demanda)
UBSF Engenheiro Schimidt	Ana Paula	17-3808-1586	sms.schmidt@riopreto.sp.gov.br	Atendimento ambulatorial dos acolhidos (conforme demanda)
Fundo Social de Solidariedade	---	17- 3214-9010	fundosocial@riopreto.sp.gov.br	Atendimento dos acolhidos (conforme demanda)
Poupatempo	---	0800 772 3633	www.fazeragendamento.com/poupatempo-sao-jose-do-rio-preto/	Atendimento dos acolhidos (conforme demanda)
Centro Pop	Adriano	(17) 3237-3000	centropop@riopr	Atendimento dos acolhidos



			eto.sp.gov.br	(conforme demanda)
--	--	--	---------------	--------------------

1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço

Número de vagas	15
-----------------	----

1.6 Total de Acolhimento em 2021 – Programa Recomeço

TIPO DE ALTA	QUANTIDADE
Alta Administrativa	10
Alta Solicitada	19
Alta Terapêutica	13
Evasão	04
Total	46

1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2021

Pessoas “Em Acolhimento” 31/12/2021	00
-------------------------------------	----

1.8 Público Alvo Atendido

Gênero	Quantidade
Masculino	15
Feminino	00
Transgênero	00
Total	15



2. RECURSOSHUMANOS 2021

Período de Abril de 2020 a Março de 2021

Quant.	Função	Formação	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
1	Encarregado Administrativo	Ensino Médio Completo	44 hrs	CLT	Programa Recomeço
2	Fabio Gomes Soares	Ensino Médio Completo	44 hrs	CLT	Programa Recomeço
3	Ismarly Adirceu Ribeiro	Superior	40 hrs	CLT	Programa Recomeço
4	Matheus Aparecido Manfre	Superior	30 hrs	CLT	Programa Recomeço
5	Miqueias Jardim Pereira	Superior	30 hrs	CLT	Programa Recomeço
6	Uilton Fernandes	Ensino Médio Completo	44 hrs	CLT	Programa Recomeço
7	Alaor Urbano Junior	Superior	44 hrs	CLT	Programa Recomeço
8	Alcione Henrique Alves	Ensino Médio Completo	44 hrs	CLT	Senapred
9	Claudines Marcussi	Ensino Médio Completo	44 hrs	CLT	Senapred
10	Daniel Gonçalves Camargo	Superior	40 hrs	CLT	Senapred
11	Eurico Ricardo de Menezes	Ensino Médio Completo	44 hrs	CLT	Senapred

Período de Abril de 2021 a Março de 2022



Nome	Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vínculo	Valor Pago
Alaor Urbano Junior	Educados Social	Superior	44 hrs	CLT	1.515,90
Cristiane Perpetua Liduena dos Santos	Encarregado Administrativo	Ensino Médio Completo	44 hrs	CLT	2.750,93
Fabio Gomes Soares	Educador Social	Ensino Médio Completo	44 hrs	CLT	1.458,27
Ismarly Adirceu Ribeiro	Psicólogo	Superior	40 hrs	CLT	2.648,74
Matheus Aparecido Manfre	Coordenador	Superior	30 hrs	CLT	2.474,91
Miqueias Jardim Pereira	Serviço Social	Superior	30 hrs	CLT	2.968,79
Uilton Fernandes	Educador Social	Ensino Médio Completo	44 hrs	CLT	1.863,78
Alcione Henrique Alves	Cozinheira	Ensino Médio Completo	44 hrs	CLT	1.317,31
Claudines Marcussi	Motorista	Ensino Fundamental Incompleto	44 hrs	CLT	2.247,46
Daniel Gonçalves Camargo	Oficineiro	Superior	40 hrs	CLT	15,50 a hora
Eurico Ricardo de Menezes	Vigia Noturno	Ensino Médio Completo	44 hrs	CLT	1.624,95



3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021

Período de Abril de 2020 a Março de 2021

De acordo com os objetivos e métodos estabelecidos em Plano de Trabalho, a OSC descreverá as atividades que foram desenvolvidas durante o ano de 2021:(Preencha de acordo com o plano de trabalho apresentado em abril de 2021)

ATIVIDADE
Cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
OBJETIVO
Identificação da baixa renda existente para fins de inclusão em programas de assistência social e redistribuição de renda.
RESULTADO
Inclusão/alteração e acesso aos programas sociais.
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
OBJETIVO
Proporcionar/viabilizar o direito/acesso aos documentos pessoais.
RESULTADO
Acesso aos documentos pessoais.
Quantidade de Participantes
30

ATIVIDADE
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
OBJETIVO
Participação consciente e organizada das atividades construídas em conjunto.
RESULTADO
Atividades realizadas democraticamente.
Quantidade de Participantes
40

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none">• assembleia comunitária;
OBJETIVO
O objetivo é aduzir e refletir a realidade da comunidade, ouvir as sugestões, apresentação de demandas e/ou reclamações e achar um ponto de equilíbrio e entendimento



para melhorar o convívio e o ambiente para os acolhidos.

RESULTADO

Alteração democrática nas normas/regras e práticas de convívio dentro da comunidade.

Quantidade de Participantes

38

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- grupos de prevenção à recaída;

OBJETIVO

Nortear o acolhido para evitar uma possível volta ao uso, ajudando-o a criar habilidades para lidar com situações de risco e uma mudança no seu estilo de vida, tem em sua grade 17 exercícios desenvolvidos para auxiliar na manutenção da abstinência.

RESULTADO

Aprendizado para autoconhecimento e manutenção da abstinência.

Quantidade de Participantes

30

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- 12 Passos (ou atividade similar).

OBJETIVO

Busca de autoconhecimento para uma reforma íntima. E seu objetivo é a melhoria espiritual, mental, e física. Tem em sua grade textos e perguntas que serão propostas ao acolhido para que este encontre algumas repostas interiores e exteriores.

RESULTADO

Aprendizado para autoconhecimento e manutenção da abstinência.

Quantidade de Participantes

29

ATIVIDADE

Realizar atendimento psicossocial individual e em grupo.

OBJETIVO

Informar/orientar/democratizar os direitos sociais dos indivíduos sobre as formas de fazer valer o que está previsto na lei.

RESULTADO

Acesso e informação ao exercício e usufruto de direitos fundamentais em condições de igualdade, para que tenham uma vida digna por meio da proteção e garantias dadas pelo estado de direito.

Quantidade de Participantes

40

ATIVIDADE



Promover o desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
OBJETIVO
Convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, atribuindo a construção de um novo projeto de vida e a conscientização sobre a condição de dependência química e o desenvolvimento de estratégias para manutenção da abstinência.
RESULTADO
Reorganização biopsicossocial.
Quantidade de Participantes
40

ATIVIDADE
Promover atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
OBJETIVO
Promoção da autonomia e da qualidade de vida no âmbito biopsicossocial, haja vista que o abuso e a frequência da substância é danosa para vida.
RESULTADO
Reorganização biopsicossocial.
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
OBJETIVO
Promoção da autonomia e o fortalecimento da rede de apoio.
RESULTADO
Reintegração social e comunitária.
Quantidade de Participantes
39

ATIVIDADE
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
OBJETIVO
Propiciar atendimento à rede de saúde de acordo com a demanda singular.
RESULTADO
Democratizado o acesso ao direito a saúde.
Quantidade de Participantes
40

ATIVIDADE
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
OBJETIVO
Fortalecer os vínculos com a família e sociedade, além de trabalhar a família para o seu



retorno.
RESULTADO
Restabelecimento dos vínculos familiares (família de origem e constituída).
Quantidade de Participantes
20

ATIVIDADE
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
OBJETIVO
Desenvolvimento da autonomia, organização e responsabilidade.
RESULTADO
Manutenção da higiene, da organização e responsabilidade pessoal e coletiva.
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
OBJETIVO
Condicionamento físico e qualidade de vida.
RESULTADO
Integração social e melhoria na qualidade de vida.
Quantidade de Participantes
40

ATIVIDADE
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
OBJETIVO
Atualização profissional.
RESULTADO
Acesso e alternativa ao mercado de trabalho.
Quantidade de Participantes
00

ATIVIDADE
Garantir o acesso a grupos externos de mútua ajuda.
OBJETIVO
Momento de reflexão, prática e teoria.
RESULTADO
Informação e experiência de outros recuperandos, onde o acolhido partilha suas conquistas e dificuldades.
Quantidade de Participantes
05



ATIVIDADE
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
OBJETIVO
Viabilizar/democratizar a novas práticas de sociabilização comunitária.
RESULTADO
Construção de novos hábitos e costumes.
Quantidade de Participantes
20

ATIVIDADE
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
OBJETIVO
Proteção social básica e especial centrado na família.
RESULTADO
Promoção do direito ao convívio familiar e comunitário e o fortalecimento dos vínculos familiares.
Quantidade de Participantes
28

ATIVIDADE
Promover educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
OBJETIVO
Capacitar e qualificar tendo em vista o aprimoramento de técnicas para melhor atendimento dos acolhidos.
RESULTADO
Eficácia no acolhimento/atendimento e suas respectivas demandas.
Quantidade de Participantes
08

ATIVIDADE
Acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
OBJETIVO
Ofertar espaço protegido e de cuidado transitório que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos.
RESULTADO
Construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social.
Quantidade de Participantes
46

ATIVIDADE
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
OBJETIVO
Acolher pessoas com problemas decorrentes do uso de substância psicoativa



RESULTADO
Ofertar o serviço considerando a especificidade do usuário/acolhido.
Quantidade de Participantes
46

ATIVIDADE
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.
OBJETIVO
Explicar a transparência do serviço ofertado.
RESULTADO
Conhecimento por parte do acolhido referente o termo de Voluntariado e Carta de Gratuidade, bem como o acesso ao programa de Acolhimento Social.
Quantidade de Participantes
46

ATIVIDADE
Manter atualizados os registros dos acolhidos.
OBJETIVO
Documentar todas as práticas realizadas que estão elencadas no cronograma de atividade coletiva e individual.
RESULTADO
Acompanhamento documental sistemático.
Quantidade de Participantes
46

ATIVIDADE
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.
OBJETIVO
Garantir a existência de processos participativos.
RESULTADO
O Livre exercício da cidadania e ocupação dos espaços de tomada de decisão.
Quantidade de Participantes
38

ATIVIDADE
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
OBJETIVO
Nortear as ações a serem desenvolvidas de âmbito individual, interpessoal e comunitário.
RESULTADO
Construção do PAS em conjunto com acolhido, assegurando a participação e o



protagonismo do mesmo.
Quantidade de Participantes
40

ATIVIDADE
Preenchimento dos instrumentos de monitoramento
OBJETIVO
Pormenorizar as práticas desenvolvidas.
RESULTADO
Alcance da eficiência, eficácia e efetividade.
Quantidade de Participantes
46

Período de Abril de 2021 a Março de 2022

(Preencha de acordo com o plano de trabalho apresentado em abril de 2021)

ATIVIDADE 1
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
PROCEDIMENTO
Nome do acolhimento o acolhido recebe um termo de Voluntariado e Cartão de Gratuidade, e se estiver de acordo ele assina e recebe uma cópia dos dois documentos. As vias ficaram anexa em prontuário.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicólogo.
FREQUÊNCIA
No acolhimento.

ATIVIDADE 2
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Acolhido chegan a comunidade referenciado pela rede de saúde do município, com encaminhamento e avaliação médica (Guia de Encaminhamento: Referência e Contra Referência), neste documento verificamos a solicitação, resumo histórico clínico (declarando apto para acolhimento) e hipótese diagnóstica, em seguida anexamos no prontuário. Destaca-se que o acolhido entra na comunidade somente nestas circunstâncias.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicólogo.
FREQUÊNCIA
No acolhimento.

ATIVIDADE 3
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do



acolhido.
PROCEDIMENTO
Acolhido chega na comunidade e recebe as Normas de Moradia impressas para ler e assinar, caso esteja de acordo com o conteúdo expostos. Uma cópia é disponibilizada no mural da Comunidade para que todos os acolhidos acessem a qualquer momento as normas de moradia.
RESPONSÁVEL
Educador Social.
FREQUÊNCIA
No acolhimento.

ATIVIDADE 4
Manter atualizados os registros dos acolhidos.
PROCEDIMENTO
Anotar na Ficha de evolução multiprofissional todas as intercorrências, saídas, atendimentos e encaminhamentos realizados. Em suma, tudo que gira em torno do processo de acolhimento é registrado na evolução multiprofissional do acolhido.
RESPONSÁVEL
Educador Social, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional e Assistente Social.
FREQUÊNCIA
No mínimo semanalmente.

ATIVIDADE 5
Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
PROCEDIMENTO
Os acolhidos são encaminhados ao Cadastro Único antes dos 30 dias de acolhimento, com seus documentos pessoais e uma declaração de acolhimento para serem cadastrados. O CadÚnico referencia esses acolhidos no Centro de Referência de Assistência Social Amizade (CRAS Amizade).
RESPONSÁVEL
Assistente Social.
FREQUÊNCIA
Antes dos 30 dias de acolhimento.

ATIVIDADE 6
Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.
PROCEDIMENTO
Encaminhar o ofício via e-mail, correio ou pessoalmente, contatos telefônicos. Realizar todos os contatos em evolução e anexar cópias dos ofícios enviados no prontuário.
RESPONSÁVEL
O Assistente Social é o responsável, porém, todos os educadores sociais estão orientados em como proceder em casos graves ou de falecimento. O procedimento operacional padrão



(POP) do socioeducador e é contatado o técnico responsável. Sublinhamos que em casos que demandam acuidados de saúde (graves ou não), o POP é acionar o SAMU).

FREQUÊNCIA

Conforme demanda.

ATIVIDADE 7

Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.

PROCEDIMENTO

Ao realizar o PAS, é feito o levantamento de quais documentos o acolhido possui e quais não possui e o Assistente Social o orienta sobre o trâmite para a retirada dos documentos. O Boletim de Ocorrência de perda de documentos é feito online na Comunidade. Os encaminhamentos vão ocorrendo ao longo do acolhimento, sendo solicitada a certidão de nascimento/casamento via correios para o cartório. O RG e a CTPS são solicitados no Poupatempo. O acolhido também é encaminhado ao Cartório Eleitoral para providenciar o título de eleitor e à Junta Militar para solicitar a reservista. O CPF é impresso online, nos casos em que o acolhido tenha o número ou não este já bloqueado, se não conseguir online, é encaminhado para a Receita Federal.

RESPONSÁVEL

Assistente Social.

FREQUÊNCIA

Conforme demanda.

ATIVIDADE 8

Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.

PROCEDIMENTO

Existe uma pré convocação, as assembleias ocorrem quinzenalmente (conforme cronograma), são conduzidas por um técnico e um educador social. As pautas são definidas bilateralmente (equipe e usuários), ocorrem o registro em ATA, feito por um educador e um acolhido (secretários). Utilizam-se a metodologia freiriana (Diálogo), alicerçada na linguagem da Educação Popular. As demandas surgidas são apresentadas pelo coordenador (presente na assembleia) para os dirigentes da OSC. Algumas solicitações requer um planejamento de médio e longo prazo, em todo caso, sempre são atendidas.

Além das assembleias os acolhidos apresentam demandas em atendimentos particularizados, e grupos diversos. A participação dos acolhidos ocorre de maneira cotidiana.

RESPONSÁVEL

Coordenador, Psicólogo(a) e Assistente Social.

FREQUÊNCIA

Quinzenalmente.

ATIVIDADE 9

Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da



organização).
PROCEDIMENTO
Os acolhidos diariamente realizam limpeza e organização dos espaços coletivos (autocuidado), também contribuem como o preparo das refeições (auxíliam a cozinha). Setores: limpeza interna, limpeza externa, lavanderia, cozinha, cuidado dos animais, das plantas/hortade consumo (quando possui). A designação ocorre através da observação e escuta, sempre considerando o saber e interesses em aprender.
RESPONSÁVEL
Coordenador e Educador Social.
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 10
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
PROCEDIMENTO
Elaboração do PAS junto com o acolhido e o mesmo deverá ser revisto semanalmente/quinzenalmente/mensalmente, de acordo com a singularidade/particularidade.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicólogo (a).
FREQUÊNCIA
PAS inicial com no mínimo 20 dias.

ATIVIDADE 11
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none">• Assembleia comunitária;• Grupos de prevenção à recaída;• 12 Passos (ou atividade similar).
PROCEDIMENTO
As atividades são realizadas em grupos, incluídas em cronograma, todas as atividades são abertas a participação dos acolhidos. Assembléias (conforme descrito na atividade acima). Programa de Prevenção à recaída (PPR): executado pelo educador social de forma coletiva e individual.
RESPONSÁVEL
Assistente Social, Psicólogo(a), Educador Social e Coordenador.
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 12
Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.
PROCEDIMENTO
Atendimento com Assistente Social e Psicólogo(a) para acompanhamento e fomento à reinserção familiar social dos acolhidos conforme cronograma de atendimento. Os atendimentos sociais e psicológicos, ocorrem de maneira individual em grupo na comunidade



terapêutica, são realizados semanalmente. Os assistentes sociais atuam alicerçados na teoria do Materialismo Histórico Dialético e da psicologia na abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicólogo(a).
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 13
Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.
PROCEDIMENTO
Atendimento multidisciplinar ocorre de forma individualizada e também coletiva. Nos grupos são abordados temas relevantes da convivência plural, habilidades sociais, sentimentos. Em atendimento particularizado é possível mediar conflitos e realizar reflexões acerca da convivência entre os pares. Também vale citar que as atividades de autocuidado e sociabilidade são mediadas e orientadas pelos educadores sociais, este momento contribui para troca de saberes e construção de vínculos entre os acolhidos. Sublinhamos que os técnicos (assistentes sociais e psicólogos) não realizam aconselhamento.
RESPONSÁVEL
Assistente Social, Psicólogo(a) e Educador Social.
FREQUÊNCIA
Diariamente.

ATIVIDADE 14
Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
PROCEDIMENTO
A promoção do desenvolvimento pessoal, assim como a construção de um novo projeto de vida é realizada através de: Atendimento psicológico, atendimento social e intervenções psicossociais, elaboração do PAS e Projeto Terapêutico, orientações, reuniões e atividades de autocuidado e sociabilidade.
RESPONSÁVEL
Assistente Social, Psicólogo e Educador Social.
FREQUÊNCIA
Diariamente.

ATIVIDADE 15
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
PROCEDIMENTO
Para a construção da conscientização sobre a dependência química e também para a melhoria da qualidade de vida, realizamos: Atendimento psicológico individual e em grupo, atendimento social individual e em grupo e intervenções psicossociais, elaboração do PAS, reuniões e atividades de autocuidado e sociabilidade.



RESPONSÁVEL
Assistente Social, Psicólogo e Educador Social.
FREQUÊNCIA
Diariamente.

ATIVIDADE 16
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
PROCEDIMENTO
Reuniões/Grupos, Programa de Prevenção à recaída (PPR) e atividades de autocuidado e sociabilidade que acontecem diariamente.
RESPONSÁVEL
Educador Social e Terapeuta Ocupacional
FREQUÊNCIA
Diariamente.

ATIVIDADE 17
Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.
PROCEDIMENTO
A articulação/encaminhamento ocorre após identificação de demanda ou solicitação espontânea do usuário, isso pode ocorrer em atendimentos particularizados ou em grupos. Em seguida realizamos o encaminhamento dos acolhidos aos serviços que compõem a rede; o contato telefônico com os profissionais desses serviços para alinharmos encaminhamentos, quando necessário realizamos reuniões ou visitas institucionais. Rede de serviços: CRAS (Cad. único), Centro POP, Albergue Noturno, UBS, CAPS AD, UPA, Poupatempo, FORUM, CAEF, Junta Militar, Secretaria Municipal de Trabalho, Universidades e escolas (UNILAGO/UNIP/FACERES), OSCs e outras.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicólogo (a).
FREQUÊNCIA
Mensalmente.

ATIVIDADE 18
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Acolhidos são encaminhados aos serviços que compõem a rede de atenção (CAPS AD, UBS, UPA, Centro de Especialidade e hospitais municipais). Os técnicos articulam com os profissionais da rede de saúde para garantir que o acolhido consiga resolver todas as suas demandas.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicólogo (a).
FREQUÊNCIA
Conforme a demanda.

ATIVIDADE 19
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem



como nas ações de preparação para a reinserção social.

PROCEDIMENTO

Realizarbuscaativadafamília,visitas,contatotelefônicoseorientaçõesnodiadavisita.Recebem atendimentosdos profissionais e são instruídas a participar de gruposexternos que trabalham com matemática de dependência psicoativas (mútua ajuda).

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicólogo (a).

FREQUÊNCIA

Semanalmente.

ATIVIDADE 20

Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.

PROCEDIMENTO

Orientações, reuniões e atividades de autocuidado e sociabilidade. As atividades de autocuidado e sociabilidade envolvem o cuidado e organização dos pertences, lavagem de roupas e limpeza da comunidade terapêutica. Nas reuniões, os acolhidos devem chegar nos horários estabelecidos, levando sua apostila, caneta, lápis e borracha. Os educadores orientam e auxiliamos acolhidos em suas dificuldades bem como ressalta a importância da responsabilidade e da organização em sua vida.

RESPONSÁVEL

Educador Social

FREQUÊNCIA

Diariamente.

ATIVIDADE 21

Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.

PROCEDIMENTO

Atividades de espiritualidade são ofertadas por instituições religiosas, sendo a participação do acolhido voluntária e de acordo com seu intento. Semanalmente um grupo religioso vem até a CT para realizar uma atividade, cujo a participação é facultativa. Aqueles que não desejam participar podem utilizar o momento para realizar leituras, jogos lúdicos (dama, dominó, xadrez). Assim, para as atividades de espiritualidade externa ocorre após 30 dias e o acolhido poderá ir sozinho.

RESPONSÁVEL

Educador Social.

FREQUÊNCIA

Semanal.

ATIVIDADE 22

Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.

PROCEDIMENTO

A Comunidade Terapêutica possui em sua estrutura um campo de futebol, alguns aparelhos



de exercícios físicos, bolase uniformes paratime. Os acolhidos utilizam, de forma livre, esse espaço s, nos horários disponibilizados no cronograma.

A equipe estimula e também orienta/encaminha para realização de atividades físicas externas, em locais públicos e com estruturas, quinzenalmente (conforme cronograma).

Locais públicos de esporte (Júpiter Olímpico, SESC, Represa Municipal e Praças com espaços de atividades físicas livres).

A saída para atividades físicas e desportivas externa ocorre após 30 dias e o acolhido poderá ir sozinho.

RESPONSÁVEL

Educador Social e Terapeuta Ocupacional

FREQUÊNCIA

Diariamente.

ATIVIDADE 23

Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o auto-sustento do indivíduo.

PROCEDIMENTO

Estabelecer parcerias com instituições de ensino que ofereçam cursos dentro da comunidade, cursos com curta duração, de acordo com a oferta de cursos gratuitos existentes no município.

Não possuímos parceiros fixos, dependemos de ofertas espontâneas de instituições que trabalham com o meio “capacitação profissional”.

Iremos trabalhar com oferta de cursos a distância (on-line).

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Coordenador.

FREQUÊNCIA

Trimestralmente.

ATIVIDADE 24

Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.

PROCEDIMENTO

Encaminhamento dos acolhidos para cursos em instituições de ensino em parceria com a comunidade e que ofereçam cursos gratuitos à população. As instituições existentes no município são: SENAC; SENAI; SEST/SENAT; SEBRAE; FUNDOSOCIALDESOLIDARIEDADE.

RESPONSÁVEL

Assistente Social.

FREQUÊNCIA

Após 60 dias de acolhimento (fase de inserção social), podendo ser antes desse prazo, mediante avaliação da equipe.

ATIVIDADE 25

Garantir o acesso a grupos externos de mútua ajuda.

PROCEDIMENTO

Encaminhamento a grupos de mútua ajuda (AAeNA) do município, de acordo com a escolha do acolhido.



ido. Nos primeiros 30 dias de acolhimento o acolhido que desejar participar, deverá ir acompanhado com o acolhido acima de 30 dias. Após os 30 dias o acompanhamento é facultativo.
RESPONSÁVEL
Coordenador, Psicólogo (a), Assistente Social e Educador Social.
FREQUÊNCIA
Do início ao término do acolhimento.

ATIVIDADE 26
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
PROCEDIMENTO
Encaminhamento a atividades de cultura e lazer disponíveis no município, de acordo com o escolhido acolhido. Locais: SESC, Represa Municipal, Shoppings, Cinemas, Teatro e eventos: FIT, Janeiro brasileiro de comédia, dentre outros. Assaí para atividades culturais e lazer externo ocorre após 30 dias de acolhimento podendo ir sozinho.
RESPONSÁVEL
Coordenador, Psicólogo(a), Assistente Social, Terapeuta Ocupacional e Educador Social.
FREQUÊNCIA
Quinzenal, após 30 dias de acolhimento.

ATIVIDADE 27
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
PROCEDIMENTO
Encaminhar o fôlego para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de referência da família, informando o acolhimento e solicitando o acesso à família e inclusão do mesmo na Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF).
RESPONSÁVEL
Assistente Social.
FREQUÊNCIA
Até 30 dias de acolhimento.

ATIVIDADE 28
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
PROCEDIMENTO
Encaminhar os membros da equipe em capacitações ofertadas pela COED/FEBRACT bem como em cursos disponíveis online ou no município.
RESPONSÁVEL
Coordenador
FREQUÊNCIA
Trimestralmente.

ATIVIDADE 29
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO



Realizado através dos formulários disponibilizados pelo sistema COED/FEBRACKT.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicólogo(a).
FREQUÊNCIA
Diariamente.



4. RESULTADOS ATINGIDOS

4.1 Período de aditamento - Janeiro de 2021 a março de 2022.

Período de abril de 2020 a março de 2021

Variável	Valor Estabelecido	Valor Realizado
a.Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias	50%	100,0%
b.90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	90%	100,0%
c.15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	15%	0,0%
d.Pelo menos 50% de desligamentos qualificados	50%	33,3%
e.20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço	20%	11,1%
f.80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	80%	7,7%
g.70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico	70%	100,0%
i.30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.	70%	71,4%
90% dos acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região.	90%	100,0%



4.2 Período de aditamento - Abril de 2021 a março de 2022

Variável	Valor Esperado	Valor Realizado
Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.	$\geq 80\%$	60%8
Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias	$\leq 50\%$	100,0%
90% dos acolhidos inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	$\geq 90\%$	100,0%
15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	$\geq 15\%$	0,0%
50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	$\geq 50\%$	41,7%
Pelo menos 50% de desligamentos qualificados.	$\geq 50\%$	35,9%
20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 20\%$	13,4%
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 80\%$	40,0%
70% dos acolhidos cadastrados no CadÚnico.	$\geq 70\%$	100,0%
50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.	$\geq 50\%$	53,3%
90% dos acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região.	$\geq 90\%$	100,0%
60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.	$\geq 60\%$	85,0%



5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS

Mês	Valor
Janeiro	22.248,00
Fevereiro	22.500,00
Março	22.500,00
Abril	22.500,00
Maiο	22.500,00
Junho	22.500,00
Julho	22.356,00
Agosto	22.500,00
Setembro	22.500,00
Outubro	22.500,00
Novembro	22.500,00
Dezembro	32.000,00
Total	279.104,00

Cidade, ____ de _____ de _____

*ASSINATURA DO TÉCNICO
RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO*

ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC